



22/02/2018 11:55 - Sine de Porto Velho encaminhou mais de 16 mil pessoas ao mercado de trabalho em 2017



Maria de Fátima da Silva, 20 anos, moradora no bairro Socialista em Porto Velho, busca o primeiro emprego. Com o ensino médio concluído, ela ainda não sabe “o que virá”, embora confie no curso de balconista de farmácia, que concluiu recentemente. “Quem sabe tem vaga pra mim”.

Esse ramo cresceu consideravelmente no ano passado, com a inauguração de pelo menos 30 novos estabelecimentos na capital, dos quais, seis grandes lojas farmacêuticas de rede.

Em pé, olhos fixos na tela eletrônica, Driele Mar Paes, 22, espera a vez para se candidatar a uma vaga no comércio da capital. De março a dezembro do ano passado, ela foi vendedora numa pequena loja no

centro da cidade, mas não teve carteira assinada.

“Eu espero conseguir qualquer serviço administrativo e pra isso estou preparada”, disse. Driele conclui a graduação em recursos humanos.

A semana começou com sala cheia na agência do Sistema Nacional de Empregos (Sine), na rua Paulo Leal, Centro de Porto Velho.

Segundo o diretor-geral Augusto Celso Figueredo, no ano passado, o Sine atendeu 26,7 mil pessoas, 14 mil a mais que em 2016, quando totalizou 12,6 mil. Desse contingente, em 2017 a agência encaminhou 16,1 mil ao mercado de trabalho, seis mil a mais do que no ano anterior, quando elas foram 10,8 mil.

Com o mercado da construção civil temporariamente estagnado, as mais de 1,8 mil vagas no momento destinam-se mais a representantes comerciais, vendedores externos, domésticas, estoquista, cabeleireiro, borracheiro, cozinheiro, jardineiro, auxiliar de faturamento, motorista, analistas de RH, entre outros.

Parado há um ano, Adeildo Félix da Silva, 65, tem idade para se aposentar, mas procura vaga de ajudante de pedreiro. Cuida atualmente da mulher, que tem pressão alta e visão comprometida. Ele a acompanha regularmente à farmácia e ao hospital.

É daqueles exemplos de migrantes à mercê da sorte, e muito mais dela, do que de oportunidades. Saiu menino de Recife (PE) para Uniflor (noroeste do Estado do Paraná), trabalhou em lavouras de café e de algodão, perdeu pai e mãe aos 18 anos, e mudou-se para Campo Grande (MS), onde trabalhou em fazendas. Depois, veio para Rondônia em 2005, novamente trabalhando em sítios e na construção civil.

O futuro de Adeildo se resume unicamente ao que ele sabe fazer, mas ainda é incógnito pelo fator idade.

SEGURO DESEMPREGO CAI

Em 2016, o Sine pagou seguro desemprego a 44,1 trabalhadores em Rondônia, mas o volume caiu para 39,2 mil no ano passado.

Nesta segunda e terça-feira, superintendentes regionais do Ministério do Trabalho de todos os estados se reúnem em Manaus (AM) para atualizar os gestores a respeito da legislação e das políticas públicas do governo federal que abrangem diretamente trabalhadores e empregados brasileiros.

Entre os temas que serão abordados estão a modernização das leis trabalhistas, o eSocial para as empresas e os serviços lançados no final de 2017, como a Escola do Trabalhador, o Seguro-Desemprego pela Internet e o aplicativo Sine Fácil.

APOIO DO IDEP

Desde o dia 17, o Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional (Idep) reabriu inscrições para 8,3 mil vagas em diversos cursos profissionalizantes, que serão oferecidos gratuitamente pelo governo estadual, como parte do programa Capacita Rondônia.

O Idep pretende oferecer condições de empregabilidade aos jovens a partir de 16 anos e adultos de baixa renda, indígenas, quilombolas,

privados de liberdade, entre outros, de 42 localidades do estado. Atende a uma demanda predeterminada por entidades e instituições, entre as quais, escolas, igrejas, Sine e associações comerciais.

CURRÍCULO E ENTREVISTA

O currículo do candidato a emprego é muito importante, e é por ele que o candidato pessoa faz seu marketing pessoal, opinou a coordenadora de gestão de recursos humanos na Secretaria Estadual do Desenvolvimento Ambiental, Janayna Pupp. “Devem ser colocadas informações verdadeiras e bem organizadas, porque elas chamarão mais atenção da pessoa que ler o currículo e avaliará o perfil profissional”, ela disse.

Segundo Janayna, após a análise do currículo, o candidato também deve dar especial atenção à entrevista na qual transmitirá ao recrutador suas experiências profissionais e quais os motivos que fazem dele a pessoa indicada para a função que almeja. “Pontualidade é essencial, postura, aparência e confiabilidade também”, recomendou.

PROCURE SUA VAGA

- O Sine Estadual funciona na Rua Paulo Leal nº 332, centro, em Porto Velho, das 8h às 13h30. Visite o [site do Sine Estadual](#);
- O Sine Municipal fica na Rua José do Patrocínio, região central da capital. Nas duas agências, os candidatos devem apresentar carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), cédula de identidade (RG), Cadastro de Pessoa Física (CPF) e comprovante de residência. O atendimento é das 7h30 às 13h30 (horário local);
- Consulte ainda o [portal do Ministério do Trabalho e Emprego](#) (MTE). Acesse a página, clique no ícone “trabalhador”, para ser direcionado a outra página onde o cadastro pode ser feito;
- Inscreva-se no [site do Idep](#) para fazer curso profissionalizante.

Fonte: Montezuma Cruz